



Hua Hu Ching

Os Últimos Ensinamentos de Lao-Tzu

化胡經

LAO-TZU 老子
HUA HU CHING 化胡經
OS ÚLTIMOS ENSINAMENTOS DE LAO-TZU

Versão de:
Brian Walker

Tradução do Inglês para o Português:
Shén Lóng Fēng



Revisão e Edição de:
Shén Lóng Fēng

2017



Dedicado a todos os buscadores da verdade e a todos os seres sencientes.

Nota sobre o Projeto Luz do Oriente

21 de dezembro de 2017:

O Projeto Luz do Oriente visa difundir a sabedoria oriental no Brasil por meio da produção de PDFs em qualidade, com tradução e revisão de textos, clássicos e modernos, fundamentados, de alguma forma, na sabedoria oriental. Contudo, não significa, que vez ou outra, venha a se produzir-se algo fundamentado na sabedoria ocidental.

O projeto surgiu após, ao buscar pela obra Tratado do Vazio Perfeito de Lie-Tzu (uma das principais obras da tradição Taoísta), perceber-se a escassez de livros e traduções bem-feitas e fidedignas sobre tais temas. Assim, a primeira produção foi o PDF “Tratado do Vazio Perfeito - Lie-Tzu”.

Atualmente há um número razoável de obras a serem revisadas e editadas na lista, sem considerar aquelas que nos deparamos pelo caminho de maneira, aparentemente, acidental. Por isso, peço a todos aqueles que desejam receber as obras, de maneira a não perder nenhuma, entre no grupo do Projeto Luz do Oriente no Facebook. De qualquer maneira, esforçar-me-ei por difundi-las em outros grupos no Facebook, tornando-as acessíveis a todos. Todas as obras devem ser distribuídas gratuitamente.

Peço, humildemente, que difundam tais obras, preciosas demais, para permanecerem desconhecidas. Assim poderemos, juntos, contribuir na evolução de todos aqueles que buscam a verdade e têm fome de sabedoria.

- Shén Lóng Fēng

神
龍
風

Nota de revisão

Esse ebook foi feito com o intuito difundir o livro Hua Hu Ching, atribuído ao lendário mestre taoísta Lao Tzu. A obra é um importante tratado taoísta e possui duas versões no ocidente, ambas fora de tiragem no Brasil.

Esta é a tradução direta do inglês da versão de Brian Walker. A obra é bela e poética, toca no fundo da alma. Na tradução utilizou-se também para efeito comparativo, a versão traduzida do espanhol e a tradução de Amadeu Duarte para o português.

Um agradecimento especial a todos os mestres Taoísta do passado que conservaram tal obra e a Hua-Ching Ni que a trouxe ao ocidente.

- Shén Lóng Fēng

Nota sobre a obra

A obra Hua Hu Ching é um importante tratado do pensamento taoísta cuja autoria é atribuída ao lendário mestre Lao-Tzu, autor da célebre obra Tao Te Ching. Em chinês, 化胡經, onde Huà (化) significa converter, transformar, reforma; Hu (胡) significa imprudente, irresponsável, ultrajante, insensato e Jīng (經) significa livro ou tratado. Sendo assim poderia se traduzir por Tratado da Reforma dos Insensatos, no entanto preferiu-se por deixar o subtítulo como proposto por Hua-Ching Ni: Os últimos Ensinamentos de Lao-Tzu. No Inglês é traduzido também o Clássico de Conversão dos Bárbaros.

Em 705 d.c., o imperador Zhongzong da dinastia Tang proibiu a distribuição do texto e no século 13 foi ordenado que todas cópias fossem destruídas devido à uma desavença entre Taoístas e Budistas.

De qualquer maneira, a obra chegou até os tempos atuais e se apresenta de duas formas no ocidente. A primeira versão foi transmitida oralmente por uma sucessão de ininterruptas 74 gerações da tradição Taoísta que remonta à Dinastia Han (216 a.c.), até que chegasse ao sacerdote taoísta Hua-Ching Ni que publicou sua versão em 1979 nos EUA.

Na versão de Hua-Ching Ni a obra assume a forma de um diálogo de perguntas e respostas entre um sábio mestre e um discípulo que também era príncipe. Foi sugerido nos tempos antigos que o mestre seria Lao-Tzu e o príncipe, Siddharta Gautama (o Buda histórico). Essa sugestão teria sido a causa de muita disputa entre Budistas e Taoístas, resultando na proibição da obra.

A segunda versão por Brian Walker, estudioso e tradutor de várias obras taoístas, é fundamentado no trabalho de Hua-Ching Ni. Busca, em sua versão, resgatar a poética de Lao-Tzu presente no livro Tao Te Ching. Sem dúvida conseguiu, tornando o texto mais conciso, belo, poético e profundo.

Ambas as obras carregam a mesma mensagem, diferindo-se apenas no modo como se apresentam. Cada uma com seu inestimável valor, buscou-se publicar ambas as obras pelo Projeto Luz do Oriente. Sendo assim recomendado a leitura de ambas as obras.

- Shén Lóng Fēng

A HISTÓRIA DE LAO-TZU

Lao-Tzu possui várias grafias tais como Laozi e Lao-Tsé. Em chinês 老子, onde lǎo (老) significa venerável, velho, de todos os tempos, muito e zǐ (子) pequeno, criança, filho, semente. Assim, seu nome pode ser transliterado para jovem velho e ser entendido como alguém que alcançou a velhice cedo, ou seja, a sabedoria. De qualquer maneira o nome Lao Tzu é constantemente traduzido como velho sábio.

Diz a lenda que Lao-Tzu viveu no século VI a.c. Passou a primeira metade da sua vida – cerca de quarenta anos – na corte imperial da China, trabalhando como historiador e bibliotecário. Ao chegar na metade da vida, Lao-Tzu decidiu abandonar a corte imperial, retirando-se como eremita para a floresta, onde passou a segunda metade de sua longa vida a estudar, meditar e viver o Tao.

Por volta dos 80 anos, Lao-Tzu a cruzar a fronteira do ocidental da China deparou-se com o guarda da divisa que lhe pediu um resumo da sua filosofia, de maneira que sua sabedoria não se perdesse. Assim Lao-Tzu o entregou um pequeno manuscrito que mais tarde viria a ser chamado de Tao Te Ching, ou Livro do Caminho da Virtude.

Conta a lenda que após cruzar a fronteira, Lao-Tzu desapareceu, sem deixar rastros de sua vida ulterior. Essa história é muito conhecida e existe outras versões da lenda que dizem que Lao-Tzu ao prosseguir sua viagem deparou-se com vários buscadores do Tao, que lhe vinham pedir por seus ensinamentos. Desses ensinamentos posteriores ao Tao Te Ching, surgiu o Hua Hu Ching que compila os últimos ensinamentos de Lao Tzu que teria depois então desaparecido, definitivamente.

PREFÁCIO

Esta obra consta de um manuscrito bastante raro que chegou mesmo a aparecer em grande número de versões na antiga China, e reúne um conjunto de sentenças de teor inicialmente destinado a ser transmitido de forma oral, e em regime reservado, a quantos trilhavam a senda da realização sutil e do aprendizado, tendo chegado a passar de geração em geração, por ação dos mestres taoístas que procuraram preservar-lhe intacta a doutrina.

Esta corrente de ensinamentos parece proceder da escola de Lao-Tzu, já que lhe conserva o cunho e se utiliza de passagens que constam inequivocamente no seu trabalho – o livro Tao Te Ching.

Os ensinamentos de Lao Tzu são ao mesmo tempo racionais e transcendentais, e mais se assemelham a um copo de água límpida e fresca, de tal forma são expressão da máxima simplicidade e da mais pura sabedoria, capazes de levar as pessoas no mais variado grau de desenvolvimento pessoal e individual, a partilhar com idêntico fervor dessa sabedoria, exatamente do mesmo modo como a água pura refresca e conserva todos os aspectos da vida; contudo são desprovidos dos adornos e da fantasia comuns que normalmente só se traduzem num obstáculo ao verdadeiro desenvolvimento interior, pelo que são passíveis de se revelarem menos atrativos para a maioria.

Em si mesma, a verdade representa uma forma de poder. Por intermédio do estudo desta obra podemos deparar-nos com diversos tipos de ajuda; todavia, somente se estivermos preparados para o descobrir, pois é regra, que só podemos "ver", aquilo que estamos preparados para ver.

O TEXTO

1

Prego o caminho íntegro da unidade com o sublime e misterioso Tao.
Os meus ensinamentos são simples.
Todavia, se os tomarem por uma religião ou ciência, iludir-se-ão.
Profundos e plenos de sabedoria como são;
os meus ensinamentos encerram toda a verdade universal.
Àqueles que procuram a revelação dessa verdade,
Executai com alegria todo o trabalho e serviço que vos seja designado.
Uma vez completado, é com a mesma alegria que se nutrem e purificam.
Cuidando uns dos outros e de si mesmos, devotai-vos à aprendizagem.
Este caminho de simplicidade conduz à paz, à virtude e à abundância.

2

Aqueles que desejam estar conscientes de toda a verdade
devem adotar as práticas do Caminho Íntegro.
Essas disciplinas, que só o tempo se encarregará de honrar;
consistem em pacificar a mente conduzindo-os assim,
de volta à harmonia com todas as coisas.
A primeira consiste na prática da virtude da não-discriminação;
cuidando daqueles que seguem o caminho universal do Tao;
e, do mesmo modo, cuidando daqueles que não o seguem.
Ao voltarem vossa virtude em todas as direções, com bondade;
estabelecer-se-ão uma firmemente no caminho de regresso ao Tao.

3

Aqueles que desejarem incorporar o Tao

devem abraçar a vida em todas as suas manifestações.

Fazê-lo significa, antes de mais, não abrigar nenhuma ira ou resistência com relação a qualquer ideia ou coisa, viva ou não, manifesta ou imanifesta.

A aceitação constitui a própria essência do Tao.

Abraçar todas as coisas significa igualmente libertar-se de todo o conceito de separação: masculino e feminino; eu e o outro; vida e morte.

A dualidade é contrária à natureza do Tao.

Precedendo todo o antagonismo e separação, entrareis na unidade harmoniosa de todas as coisas.

4

Todo o afastamento do Tao contamina o espírito.

Raiva, resistência e egoísmo, são formas de afastamento.

Ao longo de várias vidas o fardo dessa contaminação pode tornar-se muito grande.

Existe somente um meio de purificar-vos de tais contaminações, e esse consiste na prática da virtude.

A prática da virtude consiste em ser altruísta e oferecer ajuda isenta de interesse aos demais.

Pela dádiva ilimitada do vosso tempo, capacidades e posses,

servindo-vos sempre que, e onde fordes necessários;

sem abrigar nenhum preconceito que refira qualquer identidade distinta de quantos estejam em necessidade.

Se a vossa boa vontade, no que respeita à dádiva das bênçãos que proporcionais for condicionada, assim também será a vossa capacidade para as receber.

Esta é dinâmica sutil do Tao.

5

Imaginalis que o universo possa comportar agitação?

Vá ao deserto, à noite, e contemplai as estrelas.

Isso deverá responder a tal questão.

O indivíduo superior ordena a sua mente do mesmo modo como o universo dispõe as estrelas no céu. ^[1]

Se estabelecermos a mente numa relação com a origem sutil, a mesma acalmar-se-á.

Uma vez acalmada, expandir-se-á com naturalidade e acabará, finalmente, por tornar-se tão vasta e imensurável quanto o céu noturno.

^[1] “O céu nunca está cheio de estrelas, tem muito mais espaço do que estrelas. O nosso coração deveria ser assim também, bastante espaçoso. Esse espaço vazio dentro de nós é a tolerância, a receptividade; é o silêncio, a quietude, a paz interior. As poucas estrelas a brilhar dentro de nós seriam a síntese, o fundamento da nossa vida, aquilo que nos orienta e nos guia. Não podemos nos encher de estrelas.” – Wu Jyh Cherng (Livro: Iniciação Ao Taoísmo, vol. 1)

6

Do Tao, originam-se todas as formas,

e ainda sim, ele mesmo, não possui forma alguma.

Se tentares concebe-lo sob uma imagem mental, o perderá.

É como prender uma borboleta,

teremos capturado a carcaça, porém, o seu voo ter-se-á perdido.

Porque não contentar-se simplesmente com a experiência?

7

O ensinamento do Caminho Integro perdurará
enquanto houver o Tao e alguém que deseje experienciá-lo.
O que é escrito hoje nestes pergaminhos,
aparecerá em diferentes formas nas muitas gerações que se seguem.
No entanto, em essência, jamais se alterará.
Aqueles que desejarem alcançar o Tao devem praticar a virtude indiscriminada.
Dissolvendo todas as ideias de dualidade como: bom e mau, belo e feio, alto e baixo.
Terão de pôr de lado todo o preconceito mental de origem cultural ou crença religiosa.
Na verdade, devem manter suas mentes livres de qualquer pensamento que interfira na
compreensão do universo como uma unidade harmoniosa.
O início da libertação advém de tais práticas.

8

Confesso que não há nada a ser ensinado.
Nenhuma religião, nenhuma ciência ou nenhum corpo de informações
conduzirá a mente no regresso ao Tao.
Hoje pronuncio-me desta forma, amanhã de outra forma.
Todavia, o Tao está além das palavras e além da mente.
Simplesmente esteja consciente da unidade das coisas.

9

Aquele que deseja a admiração do mundo,
fará bem em acumular uma fortuna, para depois doá-la.
O mundo responder-lhe-á com admiração na devida proporção do seu tesouro.
Claramente, isso é destituído de sentido.
Não busques por admiração.
Ponha sua estima no Tao.
Viva de acordo com o Tao.
Compartilhe os ensinamentos que conduzem ao Tao.
Assim, será imerso em bênçãos advindas do Tao.

10

O ego é como um macaco que vive a saltar nos galhos das árvores.
Completamente fascinado pelo reino dos sentidos,
salta de desejo em desejo,
de conflito em conflito,
de uma ideia individualista para outra.
Ao ameaça-lo, este, temerá por sua existência.
Deixai o macaco livre.
Deixai as ideias fluírem.
Deixai os desejos esmaecerem.
Deixai os conflitos dispersarem.
Deixai a ilusão da vida e da morte esvair-se.
Apenas permaneçei centrado, observando.
Deixai que esqueçam que estais presentes.

11

Há algum um aroma que o atrai mais do que outro?

Tens preferência por esse sabor, ou aquela sensação?

Serás a vossa prática sagrada e o vosso trabalho profano?

Se assim for, vossa mente experiêcia a separação de si mesmo, da unidade, do Tao.

Resgarde vossa mente de divisões e distinções.

Quando a mente for desapega, simples e silenciosa,

todas as coisas poderão existir em harmonia,

e assim, as portas para a compreensão da sutil verdade, abrir-se-ão.

12

Desejais habitar o espaço sagrado?

Desejais ter o respeito e companheirismo dos mais elevados seres espirituais?

Desejais a proteção dos guardiões dos oito poderosos raios de energia?

Então contemple o Tao.

Observai com reverência esses ensinamentos.

Praticai as verdades que enunciam.

Esclarecei-os àqueles que desejarem compreendê-las.

Recebereis tantas bênçãos do universo quanto há grãos de areia no Rio da Eternidade.

13

As diminutas partículas das quais constituem vasto universo,
não são diminutas; tampouco vasto é o universo.
Tudo isso não passa de concepções da mente,
que como uma faca, sempre a aparar o Tao
na tentativa de torna-lo concebível e controlável.
No entanto, aquilo que transcende a forma é inconcebível,
e aquilo que transcende o conhecimento, é incontrolável.
Resta-vos, apesar de tudo, esta consolação:
Aquele que soltar a faca encontrará o Tao na ponta de seus dedos.

14

Consegues dissolver o ego?
Consegues abandonar a ideias de eu e o outro?
Consegues renunciar a noção de macho e fêmea, curto e longo, vida e morte?
Consegues deixar todas essas dualidades e adentrar o Tao sem ceticismo ou pânico?
Se assim for, podes alcançar a essência do Tao.
Ao decorrer do caminho, evite pensar no Tao como algo incomum, sublime ou
transcendental.
Trata-se simplesmente de uma verdade total, completa e essencial.

15

Para as pessoas comuns é necessário tolerância para com os outros.

Para o sábio, não há tolerância, já que não há um outro.

O sábio abandona as concepções de individualidade
e estende sua benevolência livre de qualquer preconceito.

Jamais odiando, jamais resistindo, jamais contestando,
simplesmente aprendendo e sendo.

Amar, odiar, sustentar expectativas;

todas essas coisas são formas de apego.

E apego impede o crescimento da essência do ser.

O sábio a nada se apega e assim se relaciona com todos, livre de convenções;

Assim, sua existência beneficia todos os dez mil seres.

Vede que o que possui forma em nada difere do que é destituído de forma.

Vede que o que possui vida em nada difere do que é destituído de vida.

Está é a verdade sutil, não uma invenção religiosa.

No entanto, somente aquele que for sábio compreenderá.

16

A maior parte das religiões do mundo apenas fortalecem apegos a falsos conceitos, tais como: eu e o outro, vida e morte, céu e terra e outros mais.

Aqueles que se aprisionam nessas falsas ideias não conseguem perceber o Tao.

A mais alta virtude que se pode exercitar é aceitar a responsabilidade de descobrir e transmitir a sublime verdade.

Alguns auxiliam os demais,
com o intuito de receber bençãos e admiração,
isso é simplesmente desprovido sentido.

Alguns cultivam a si mesmos;
em parte, no intuito de servir os demais,
em parte, no intuito de servir a própria vaidade.

Esses compreenderão, na melhor das hipóteses, metade da verdade.

No entanto, aqueles que aperfeiçoarem a si mesmo pelo bem do mundo,
a esses toda a verdade do universo ser-lhes-ás revelada.

Então procurai a verdade total,
praticai isso diariamente e humildemente.

Compartilhai-a com os outros.

Assim entrareis no sublime reino.

17

Não adoreis deuses ou instituições religiosas como fonte da verdade sutil.

Ao proceder desse modo acabareis por estabelecer intermediários entre vós próprios e o divino.

E tornar-vos-eis mendigos,
buscando externamente por um tesouro
que se encontra oculto dentro do vosso próprio peito.

Se pretendeis venerar o Tao;
antes, descobri-o dentro de vosso próprio coração.

Então, vossa veneração será provida de sentido.

18

Não existe método nenhum para a realização do Tao.

Considerar qualquer método como eficaz apenas implicará na criação de uma dualidade.

O que unicamente vós fareis atrasar no entendimento da sutil verdade.

Aquele que possui maturidade percebe a inutilidade de metodologias rígidas e externas.

Recordando isso, mantende sempre uma atitude livre de paradigmas.

E assim, sede sempre livre para seguir o Tao.

Estudai sempre os ensinamentos dos mestres.

Dissolvei toda a dualidade.

Ponde vós mesmos ao serviço dos demais.

Executai a higiene interior

e não aborrecei vossos mestres com questionamentos desnecessários.

Então, preservareis a sutil conexão espiritual com a energia divina do mestre.

Gentilmente eliminai todos os obstáculos para vossa própria compreensão.

Mantende, constantemente, a sinceridade incondicional.

A manutenção da humildade, perseverança e adaptabilidade evocam a resposta do universo que vós transbordais com a luz sublime.

19

Para a pessoa comum, o corpo da humanidade parece vasto.

No entanto, na verdade, não é maior nem menor do que qualquer outra coisa.

Para a pessoa comum, sempre há aqueles cuja a consciência precisa despertar.

No entanto, na verdade, não há eu ou o outro.

Para a pessoa comum, o templo é sagrado, ao contrário do campo.

O que também não passa de dualismo, e vai contra a verdade.

O sábio mantém uma percepção indiscriminada.

Tudo observa e nada julga.

Assim mantém a consciência do Tao, que o sustenta.

20

Aquele que possui clarividência enxerga o mundo de formas indistintas.

No entanto, é incapaz de perceber o Imanifesto, destituído de forma.

Aquele que possui clariaudiência é capaz de escutar sons sutis.

No entanto, é incapaz de escutar a voz do silêncio.

Aquele que possui telepatia é capaz de alcançar diretamente a mente alheia.

No entanto, é incapaz de alcançar a mente daquele que alcançou a não-mente.

Aquele que possui telecinética é capaz de mover objetos sem os tocar fisicamente.

No entanto, é incapaz de mover o intangível.

Tais habilidades existem apenas no domínio da dualidade,

e perdem o sentido diante do Tao.

Embora, nada há que se possa chamar de clarividência, clariaudiência, telepatia ou telecinética;

no Tao, todas as coisas são vistas, ouvidas e compreendidas,

assim como tudo está eternamente em seu devido lugar.

21

Cada momento é frágil e fugaz.

Por mais belo que tenha sido o passado, não se pode retê-lo.

Por mais agradável que seja o presente, não se pode conserva-lo.

Por mais desejável que seja o futuro, não se pode obtê-lo.

No entanto, ainda sim, tenta a mente, desesperadamente, conter o rio do tempo.

Possuído pelas ideias do passado e preocupado com as imagens do futuro,

perde-se de vista a simples verdade do momento presente.

Aquele que conseguir dissolver sua mente descobrirá,

subitamente o Tao aos seus pés e a compreensão em suas mãos.

22

Como poderá ser o Tao?

Será ele detentor de uma bela aparência física?

Será ele como as maravilhas de tirar o fôlego?

Será ele como os milagres inspiradores?

O Tao não se apresenta sob tais traços.

Sempre está presente, sempre está disponível;

revelando-se no exaurir de todo o discurso e no dissolver da mente;

revelando-se no cultivo da clareza e pureza;

revelando-se no cultivo da sinceridade incondicional.

Se desejares viver o Tao, o verás por toda a parte;

mesmo naquilo que é mais simples.

23

A mais elevada verdade não pode ser exprimida em palavras.

Deste modo, o sábio nada tem a dizer.

Ele simplesmente faz o que deve ser feito e age pelo não-agir. ^[2]

^[2] “Em chinês, esse princípio denomina-se wu wei e significa literalmente ‘não fazer’ mas seria melhor traduzido como ‘não forçar’ ou ‘não obstruir’. Com referência ao Tao, é a percepção de que a atividade da natureza não é auto obstrutiva. [...] O wu wei aplica-se também à atividade humana e refere-se a alguém que não atrapalha o próprio caminho. Não bloqueamos nossa própria luz enquanto trabalhamos, e assim o caminho do wu wei é o caminho da não obstrução ou da não interferência.” (Alan Watts) “Wu wei, não-ação, é o princípio de deixar a vida se desdobrar sem interferir e sem forçar as coisas quando o tempo não é apropriado.” [Ver livro: O Que É Tao? de Alan Watts]

24

A percepção sutil da verdade universal
não deve ser considerada uma realização.
Pensar em termos de realização vai contra a natureza sutil
e conduz ao equívoco e a confusão.
Vossa natureza é o indescritível e sempre presente no Tao.
Simplesmente esteja aberto para isso.

25

Nem todos os caminhos espirituais conduzem à harmonia do Tao.
Na verdade, a maioria, nada mais são do que desvios e distrações.
Por que não confiar na plenitude e simplicidade do Tao?
Ao viver com sinceridade incondicional,
erradicando toda a dualidade,
e celebrando a igualdade de todas as coisas,
em cada momento, desfrutarás da verdade.

26

Existem dois tipos de bênçãos.
A primeira, as bênçãos mundanas,
adquiridas através de boas ações;
assim, diz respeito à mente;
e, portanto, é limitada ao tempo e ao espaço.
A segunda, a bênção integral,
é concedida àqueles que atingiram a consciência do Tao;
essa consciência o liberta da escravidão da mente, do tempo e do espaço;
assim, livremente, alças voo através da ilimitada harmonia do Tao.
Da mesma forma, existem dois tipos de sabedoria.
A primeira, a sabedoria mundana,

advém da compreensão conceitual das experiências;
assim, por seguir-se dos próprios acontecimento,
inibe a compreensão direta da verdade.

A segunda, a sabedoria integral,
advém da experiência direta de cada momento;
assim, o observador e o observado dissolvem-se à luz da consciência pura,
e não há conceitos mentais ou atitudes que diminuam tal luz.

As bênçãos e sabedoria que se acumulam àqueles que vivem o Tao e conduzem os
outros a ele, são dez mil ^[3] de vezes maiores do que toda a sabedoria e bênçãos
mundanas combinadas.

^[3] No Taoísmo, a presença do número dez mil é frequente e representa um número infinitamente grande.
É muito utilizada as expressões dez mil seres e dez mil coisas, que significam, respectivamente, todos os
seres do universo e todas as coisas manifestas.

27

O sábio não tem a ambição de iluminar os inconscientes,
ou mesmo de elevar as pessoas mundanas ao sublime reino.
Para ele não há eu ou outro, portanto, ninguém a ser iluminado.
Não há Céu, não há Terra; assim, destino algum há de existir.
Desse modo, sua única preocupação é com sua própria sinceridade.

28

É tentador ver o vasto e luminoso Céu como o corpo cósmico sutil do Tao.
No entanto, isso não passaria de um equívoco.
Se identificardes o Tao com uma forma particular, jamais o vereis.

29

Não penses que podes atingir a completa consciência e iluminação total sem uma apropriada disciplina e prática.

De egoísmo não passaria.

Os ritos apropriados canalizam vossas emoções e energia vital na direção da luz.

Sem a prática da disciplina, constantemente, regressará às trevas.

Este é o grande segredo:

apenas a mais elevada consciência sutil da verdade

é conquistada através da conduta virtuosa e das disciplinas essenciais.

Assim, resguardai tal segredo por meio da prática.

O sábio conhece e respeita a verdade das coisas.

30

Palavra alguma pode transmitir a beleza de uma árvore;
para concebê-la, necessário é vê-la com vossos próprios olhos.

Dialeto algum pode captar a melodia de uma música,
para concebê-la, necessário é ouvi-la com vossos próprios ouvidos.

Assim também é o Tao;

para concebê-lo, necessário é experimenta-lo diretamente.

A sutil verdade do universo é indescritível e excede aos limites da mente.

Por isso, os ensinamentos mais elevados são desprovidos de palavras.

As palavras que aqui deixo não são a solução, mas apontam para a mesma.

As palavras que aqui deixo não são o destino, mas um mapa para ajudá-los a alcançá-lo.

Quando estiverdes lá, aquietai vossa mente e silencieis vossa boca.

Não vós coloqueis a analisar o Tao.

Esforçai-vos, ao invés disso, por vivenciá-lo,

de maneira silenciosa, una e com toda a harmonia do vosso ser.

31

O Tao não vai nem vem.

O Tao está sempre presente em todo o lugar, assim como o céu.

Se a mente estiver nublada, não o verá.

Todavia, não significa que não esteja lá.

Todo o sofrimento é vindouro da atividade mental.

Consegues abandonar todas as palavras e ideias, atitudes e expectativas?

Se assim for, então o Tao ressaltará aos teus olhos.

Consegues permanecer em quietude e voltar-se para dentro?

Se assim for, então verás que a verdade estás sempre disponível, sempre responsiva.

32

O ego diz: o mundo é vasto, formado por ínfimas partículas;

quando juntas, as partículas, fazem surgir o vasto mundo;

quando o vasto mundo se dispersa, as ínfimas partículas surgem.

O ego é fascinado por todos esses nomes e ideias.

No entanto, a sutil verdade é que o mundo e as partículas são a mesma coisa.

Nem vasto, nem ínfimo.

Todas as coisas são mutualmente iguais.

Nomes e conceitos apenas bloqueiam a concepção do Tao,

sendo assim, é sábio ignorá-los.

Aqueles que vivem identificados com o ego estão, incessantemente, confusos;

Esforçam-se freneticamente para saber se as coisas são grandes ou pequenas;

se existe ou não um propósito de união ou dispersão,

se o universo é cego e inconsciente

ou se é uma criação divina de um ser consciente.

A verdade é que não há razão para ter crenças

ou fazer comentários sobre a natureza das coisas.

Ao invés disso, olhai além,

e reconhecei a verdade profunda, silenciosa e completa do Tao.

Compreendais isso, e a confusão desaparecerá.

33

Assim como o mundo pode manifestar-se por meio das partículas,
pode o Tao manifestar-se por meio dos seres humanos.

Embora o mundo e as partículas não sejam iguais,
também não são diferentes.

Embora o corpo cósmico e o corpo humano não sejam iguais,
também não são diferentes.

Mundos e partículas, corpos e almas, tempo e espaço;
não passam de manifestações transitórias advindas do Tao.

Invisível e incompreensível,
o Tao está além de qualquer tentativa de análise ou categorização.

Ao mesmo tempo, a verdade está em todo lugar para o qual podés voltar-vos.

Se puderdes abandoná-la mentalmente e envolvê-la com o coração,
a sutil verdade viverá, para sempre, dentro de vós.

34

Todas as coisas, no universo,
se movem do sutil para o manifesto;
e então, retornam novamente ao sutil.
Se a manifestação é de uma estrela ou de uma pessoa,
o processo em nada difere.
Antes de tudo, a existência da sutil energia.
Em seguida, se manifesta e adquire vida própria.
Após algum tempo, a vida se esvai, mas a sutil energia perdura;
quer retorne ao reino sutil, no qual permanece;
ou, uma vez mais, apega-se a manifestação das coisas.
O carácter da vossa existência é determinado pelas energias às quais vos conectais.
Se apegastes a energias grosseiras, amando essa pessoa, odiando aquele grupo,
rejeitando uma experiência ou entregando-vos habitualmente a outra,
então passareis por diversas vidas caracterizadas por um profundo apego.
E isso pode prosseguir por um longo e tedioso tempo.
O caminho do sábio é a união com o que há de elevado.
Estabelecendo-se no que é aperfeiçoado e sutil,
ele atravessa o reino da perfeição e do sutil.
Se encarna no mundo, fará de maneira ligeira e livre de apego.
Desse modo, poderá passar por qualquer lugar sem jamais deixar o centro do universo.

35

O conhecimento intelectual existe tanto dentro quanto fora do cérebro.

Assim, por ser uma parte do corpo físico, este deverá um dia desaparecer;
e esse acúmulo de conhecimento, conquanto ampla e impressionante,
deverá um dia também desaparecer.

A iluminação, no entanto, é uma capacidade do espírito.

Devido ao fato de vosso espírito seguir através dos ciclos de vida, morte e renascimento,
possuís a oportunidade de cultivar a iluminação de forma contínua.

Se for refinado, com o tempo, o espírito tornar-se-á puro, constante e inabalável.

Esse é o começo da imortalidade.

36

É completamente possível alcançar a imortalidade;

e experimentar a felicidade absoluta e a liberdade eterna.

A prática da virtude indiscriminada consiste num meio para tal fim.

Praticando a gentileza e o altruísmo, naturalmente alinhará vossa vida ao Tao.

Desse modo procedereis à eliminação dos limites ilusórios

existentes entre as pessoas e as sociedades, entre luz e trevas, entre vida e morte.

Eliminardes tais ilusões e serão acompanhados dos seres espirituais mais elevados.

Assim estareis protegidos de todas as influências negativas;

e a vossa energia vital não poderá ser dissipada.

Dessa forma, alcançareis a imortalidade.

Lembrem-se: não é que aqueles, que cultivam a plenitude e a virtude, não encontrem
dificuldades na vida; mas sim, que entendem que as dificuldades são o próprio caminho
para a imortalidade.

Ao enfrentardes tais dificuldades com calma e de espírito aberto;

seja qual for o modo como procederem;

vos desenvolvereis com alegria, em resposta a elas.

Tornar-vos-eis tão naturais, completos e eternos quanto o próprio Tao.

37

O sábio cuida do bem-estar de todas as dez mil coisas.

Faz isso pela aceitação da responsabilidade da energia que manifestas,
tanto ativamente quanto sutilmente.

Ao contemplar uma árvore, não vez dissociação;
mas sim raízes, folhas, tronco, água, solo e sol,
cada um mutualmente relacionado entre si;
e a árvore, decorrente dessa associação.

Olhando para si mesmo ou para o outro, contempla a mesma essência.

Árvores, animais, seres humanos, insetos, flores e pássaros.

Essas são imagens ativas da energia sutil que flui das estrelas por todo o universo.

Que combinam entre si e com os elementos da Terra, dando origem aos dez mil seres.

O sábio compreende isso, bem como a forma com que a própria energia que emana
toma parte disso.

Compreendendo tais coisas,

o sábio respeita a Terra como sua Mãe, Céu como seu Pai,
e todos os dez mil seres como seus irmãos e irmãs.

Ao cuidar deles, sabe que cuida de si mesmo.

Dando-lhes de si, sabe que está a dar a si mesmo.

Encontra-se em paz com eles, e assim permanece em paz consigo mesmo.

38

Por que apressar-vos na busca da verdade?

Ela ressoa em cada coisa e cada não-coisa, exatamente na ponta do vosso nariz.

Conseguis aquietar-vos e percebe-la na montanha?

No pinheiro?

Em vosso interior?

Não penseis que a alcançareis por meio do acúmulo de conhecimento.

O conhecimento gera dúvidas;

e as dúvidas, por sua vez;

vós tornais mais ávidos ainda por conhecimento.

Jamais vos saciareis desse modo.

O sábio sacia-se de algo mais sutil.

Nutre-se da compreensão de que o nominável nasce do inominável.

Nutre-se da compreensão de que todos os seres fluem do não-ser.

Nutre-se da compreensão de que o mundo descritível advém da fonte indescritível.

Encontra verdade sutil no interior do seu próprio ser, e se torna plenamente satisfeito.

Então quem pode aquietar-se e assistir ao jogo de xadrez do mundo?

O tolo sempre está a fazer movimentos impulsivos.

O sábio, no entanto, sabe que a vitória ou a derrota é decidida por algo mais sutil.

Ele percebe que há algo perfeito antes mesmo que qualquer movimento seja feito;

e essa sutil perfeição deteriora-se na tomada de decisões precipitadas;

então contenta-se em não perturbar a paz.

Permaneça quieto e descubra a harmonia do teu próprio ser.

Compreenda isso.

Se assim fizeres, terás tudo, e o mundo tornará equilibrado novamente.

Se assim não fizeres, perderás a si mesmo em eternas sombras.

39

Se sairdes à procura do grande criador do universo, voltareis de mãos a abanar.
A fonte do universo é, em última instância, incognoscível;
um grande rio invisível que flui eternamente através de um vasto e fértil vale.
Silencioso e imanifesto, dá origem as dez mil coisas.
Todas as dez mil coisas advêm do reino sutil para o reino manifesto por meio da mística
relação das energias Yin e Yang.
O agressivo rio Yang adentra adiante,
o tranquilo vale Yin é receptivo,
E assim, pela integração de ambos, as dez mil coisas vem à existência.
Esse é o grande Tai-Chi.
O Tai-Chi é a verdade constituinte do universo.
Tudo é Tai-Chi, o corpo físico e corpo cósmico;
formas e aparências, sabedoria e energia;
a união das pessoas e a dispersão do tempo e do espaço.
Cada um desses vem à existência por meio da integração das energias Yin e Yang,
que se mantém e se dispersam sem o comando de qualquer criador.
A vossa criação e autotransformação;
o vosso acúmulo de energia e sabedoria;
o vosso declínio e a cessação do corpo;
tudo isso ocorre por si mesmo,
dentro da dinâmica sutil do universo.
Desse modo, não há necessidade de apreensivo esforço.
Apenas estejais conscientes do grande Tai-Chi.

40

As leis naturais do universo são invioláveis.
A energia condensa-se em matéria.
Os alimentos são ingeridos pela boca e não pelo nariz.
Enxergar-se o mundo através dos olhos e não através dos ouvidos.
Se um indivíduo deixa de respirar, toma uma cor pálida e morre.
Certas coisas simplesmente não podem ser desprezadas.
Tudo isso é parte da lei cósmica que dita e determina o que acontece em vossa vida.
O homem comum pensa que tal lei é externa a si próprio,
sentindo-se confinado e controlado.
Desse modo, seus desejos lhe perturbam a mente;
sua mente lhe perturba o espírito,
e assim vive em constante agitação,
consigo mesmo e com o mundo.
Passam toda a sua existência a lutar.
O sábio reconhece a unidade de si mesmo com a lei sutil.
Por isso cultiva a si mesmo de acordo com a lei sutil,
trazendo moderação em seus atos e clareza em sua mente.
Fazendo isso, encontra-se em tudo o que é sublime e iluminado.
Passa seus dias servindo-se da serenidade e respirando o contentamento.
Esta é a verdade profunda e simples:
Vós sois os mestres de vossas próprias vidas e mortes.
O que fazeis é o que sois.

41

Bom e mau, eu e os outros, vida e morte;
Por que afirmar tais conceitos? Por que os negar?
Afirmar ou negar, apenas dualidades vindouras da mente.
O sábio entende que os conceitos mentais não passam de sonhos, ilusões e sombras.
Sustentai uma ideia e logo outras acorrerão a competir com ela;
e logo, ambas estabelecerão o conflito com uma terceira;
e com o tempo, a vida tornar-se-á repleta de tagarelice e contradição.
Procure, ao invés, manter a mente íntegra.
Dissolva todas as ideias e viva o Tao.

42

Nada no reino dos pensamentos ou ideologias é absoluto.
Apoiai-vos assim por demasiado tempo e cedereis.
Por causa disto, nada há de mais fútil e frustrante do que confiar na mente.
Para alcançar o inabalável, tornai-vos íntimos do Tao.
Fazeis isso, aquietai vossos pensamentos.
Deixem de analisar, dividir e estabelecer distinções entre uma e outra coisa.
Simplesmente percebam que já estais no centro do universo,
e aceitai todas as dez mil coisas e seres como parte do vosso infinito ser.
Quando perceberem que uma ação empreendida ao outro é empreendida a vós próprios,
Tereis entendido a grande verdade.

43

Nos tempos antigos, os homens levavam suas vidas de maneira íntegra.
Não enfatizavam demasiadamente o intelecto,
mas sim, integravam a mente, corpo e espírito a todas as coisas.
Isso permitia-lhes tornar-se mestres no conhecimento,
ao invés de vítimas de conceitos.
Se uma nova invenção surgisse,
procuravam entender os problemas que poderia causar,
bem como os atalhos que poderia proporcionar
Valorizavam os velhos caminhos que comprovadamente foram efetivos,
assim como, os novos caminhos se esses se provassem efetivos.
Se quiserdes deixar a confusão, fazei como os povos ancestrais.
Una vosso corpo, mente e espírito em tudo o que fizerdes.
Escolha vosso alimento, vossa vestimenta e vosso abrigo de acordo com vossa natureza.
Deslocai-vos por vossos próprios meios.
Permiti-vos que vosso trabalho e lazer sejam um e o mesmo.
Exercitai-vos no desenvolvimento de todo o vosso ser e não somente de vosso corpo.
Escutai-vos a melodia que uni as três dimensões do vosso ser.
Escolhei-vos os líderes de comprovada virtude,
e não pela riqueza ou poder que detenham.
Doai-vos aos próximos e cultivai-vos simultaneamente.
Compreendei-vos que o verdadeiro crescimento
decorre do enfrentar e resolver os problemas da vida;
de modo que esteja em harmonia convosco e com os demais.
Se puderem seguir estes simples e antigos preceitos,
então sereis capazes de uma contínua renovação.

44

Esta é a natureza da mente não iluminada:

Os órgãos dos sentidos, de limitada capacidade e habilidade, captam informações fortuitamente.

Essas informações parciais são então arranjadas na forma de julgamentos, que por sua vez, fundamentam-se em julgamentos prévios, frequentemente fundamentos nas tolas ideias de alguém.

Esses falsos conceitos e ideias são armazenados num sistema de memória altamente seletivo.

Distorções em cima de distorções.

A energia mental flui constantemente por esses contorcidos e inapropriados canais.

Quanto mais usais a mente, mais confuso tornai-vos.

Para eliminar a opressão da mente, agir de nada adianta; só reforça os mecanismos da mente.

Ao invés disso, dissolvei a mente pelo não-agir.

Simplesmente evitai tornar-vos apegados àquilo que vedes e pensais.

Então, podereis redescobrir vossa pura iluminação original, e vereis através de todas as ilusões.

Nada conheci e estareis assim conscientes de tudo.

Lembraí-vos, devido à toda a clareza e iluminação que em vosso ser habitam, podereis recobrar vossa pureza original, sem sequer que seja necessário mover-vos um único milímetro.

45

Se corrigirdes vossa mente, o restante de vossas vidas, devidamente, assentará.
Essa é a verdade, porque a mente é governada pelos aspectos da vida humana.
Se o rio fluir desimpedido e límpido através do devido canal,
todos ao longo de suas margens, estarão bem.
O Tao é alcançado pelo esvair, não pelo preencher.
Para corrigirdes a mente, confiai no não-agir.
Deixai de pensar e apegar-vos as complicações,
Preservai a mente desafeiçoada e plena.
Eliminai a confusão e obscuridade mental.
Acolhei a mente na lucidez cristalina.
Evitai a divagação mental e permiti à pureza da iluminação original emergir.
Aquietai vossa mente a residireis na serenidade.
Não adoreis loucamente ídolos, imagens e ideias.
Isso assemelha-se a colocar outra cabeça, no lugar da que já possuís.
Lembraí-vos, se conseguirdes cessar toda a atividade mental,
vossa integridade natural apareceréis.

46.

Do Tao origina-se a unidade,
Da unidade, origina-se o Yin e o Yang.
Do Yin e do Yang surgem as dez mil coisas.
Agora, esquecei-vos disso.
O Tao é o completo todo.
Assim como é também, qualquer parte do todo.
Esquecei-vos disso também.
Sofrimento e felicidade não passam de manifestações do ego.
Esquecei vosso ego.
Tempo e espaço estão a alterar-se e dissolver-se;
não são fixos nem reais.
Podeis encará-los como acessórios, porém, não penseis neles.
Os seres espirituais sem forma estendem sua força vital por todo o universo;
suportando tudo o que é manifesto e imanifesto.
Todavia, não mentalize isso.
O espiritual é apenas uma parte da natureza, assim como o material.
A verdade sutil não enfatiza nenhum desses aspectos, mas inclui ambos.
Toda a verdade reside no Tai-Chi.
Para que sejais capazes de cultivar a mente, o corpo e o espírito;
simplesmente equilibre as polaridades.
Se entenderdes isso, a harmonia da paz no mundo e no universo, naturalmente surgirá.
Esquecei a respeito do entendimento e da harmonização,
apenas faça das dez mil coisas uma só coisa.
O universo já é uma harmoniosa unidade, apenas percebais isso.
Se vós debaterdes pela busca interior da paz, perdê-la-eis!

47

O pensamento dualista é uma enfermidade.

A religião é uma distorção da verdade.

O materialismo é uma crueldade.

A espiritualidade cega é irreal.

A entoação de mantras não é mais sagrada do que ouvir o murmúrio de um riacho.

Contar preces não é mais sagrado do que a simples respiração.

Vestes religiosas não são mais sagradas do que roupas de trabalho.

Se desejais alcançar a unidade com Tao, não se prenda às superficialidades espirituais.

Ao invés disso, cultivai uma vida de quietude e simplicidade, livre de ideias e conceitos; encontrai contentamento na prática indiscriminada da virtude, o único verdadeiro poder;

doai-vos, desinteressadamente e anonimamente, ao outros;

irradiando luz por todo o mundo e iluminando toda a escuridão;

vossa virtude tornar-se-á um santuário a vós mesmos, e a todos os dez mil seres.

Isso é o que significa incorporar o Tao.

48

Desejais livrar-vos do nós mentais e emocionais?

Desejais tornar-vos uno com o Tao?

Se assim for, a vós, dois caminhos existem.

O primeiro é o caminho da aceitação.

Ao segui-lo, estendei livremente a vossa boa vontade

e virtude em todas as direções;

independentemente das circunstâncias;

abraçai todas as dez mil coisas como parte do Tao

e então começareis a percebê-lo.

O segundo é o caminho da negação.

Ao segui-lo, reconhecei que tudo que vedes e pensais é falso,

uma ilusão, um véu sobre a verdade;

remova todos os véus e alcanceis a unidade com Tao.

Embora sejam caminhos totalmente distintos,

ainda assim, conduzem a um mesmo fim:

a consciência espontânea do Tao.

Uma vez que estiverdes lá,

lembrai-vos: não é necessário esforço para manter a unidade com o Tao,

tudo o que tendes de fazer é estar presente nele.

49

Pensar ou falar sobre o Tao não é realizá-lo.

Quem, alguma vez se tornou-se um bom cavaleiro simplesmente a falar sobre cavalos?

Se desejais vivenciar o Tao, para de falar e começai a praticar.

Relaxai vosso corpo e aquietai vossos sentidos.

Retomai vossa mente ao estado original de quietude.

Esquecei a respeito de vossa separação dos outros e do Tao.

Ao retomar o Tao, não temais ou pensai nisso;

essa seria apenas outra forma de separação do Tao.

Simplesmente uni-vos à verdade, e permiti-vos que esta os envolva.

50

O quão bom pode ser vossa vida se a passardes a acumular bens materiais?

Isso não é viver uno ao Tao.

Que benefício obtereis ao conformar vosso comportamento às convenções se alguém?

Isso viola vossa natureza e dissipa vossa energia.

Por que separar vossa vida espiritual de vossa vida prática?

Para o sábio, não há tal distinção.

Vivei com simplicidade e virtude,

fiéis a vossa natureza,

não estabelecei distinção do que é espiritual ou não.

Ignorai o tempo.

Renunciai às ideias e conceitos.

Vivei o Tao.

Esse é o caminho íntegro.

51

Aqueles que desejam conhecer a verdade do universo

devem praticar as quatro virtudes essenciais.

A primeira virtude é o respeito por toda a vida,

que manifesta no incondicional amor e respeito a si mesmo e a todos os dez mil seres.

A segunda virtude é a sinceridade natural,

que manifesta como honestidade, simplicidade e honradez.

A terceira virtude é a gentileza, que manifesta como bondade,

consideração para com os outros e sensibilidade à verdade espiritual.

A quarta virtude é a solidariedade,

que manifesta no serviço aos outros, sem expectativa de recompensa.

Essas quatro virtudes não representam um dogma externo,

mas a natureza original do vosso ser.

Ao praticá-las, as portas da sabedoria abrir-se-ão,

evocando as cinco bênçãos: a saúde, a abundância, a felicidade, a longevidade e a paz.

52

Pensais que podeis purificar a mente

simplesmente sentando-vos a meditar em constante silêncio?

Isso torna a mente clara, mas não pura.

A consciência essencial é fluida e adaptável,

presente em todos os lugares e em todos os tempos.

Isso é a verdadeira meditação.

Quem pode alcançar a pureza e a simplicidade evitando o mundo?

O Tao é puro e simples, e ainda sim não evita o mundo.

Por que simplesmente não amar vossos pais, vossos filhos, vossos irmãos e irmãs?

Por que simplesmente não ser verdadeiros com vossos amigos?

Por que simplesmente não cuidar de vossos parceiros com devoção?

Por que simplesmente não realizar vossos trabalhos cooperativamente e alegremente?

Por que simplesmente não assumir a responsabilidade por vossos problemas?

Por que simplesmente não praticar a virtude sem antes a exigir dos outros?

O sábio entende as mais elevadas verdades e, ainda sim,

caminha com a cabeça baixa, mais humilde do que pó que sobre o chão.

Essa é a verdadeira pureza, a verdadeira simplicidade, a verdadeira sabedoria.

53

A verdadeira compreensão advém de dois atributos: consciência e ação.

Juntos, formam o verdadeiro Tai-Chi

Quem é aquele que desfruta da iluminação espiritual

e ainda sim permanece indiferente ao sofrimento do mundo?

Apenas aqueles que servem aos outros, na justa medida de sua compreensão,

podem ser chamados iluminados.

54

Nos tempos antigos, várias ciências holísticas foram desenvolvidas pelos sábios, para assim, possibilitarem tanto sua própria evolução espiritual, quanto dos demais. Essas artes sutis foram criadas da união da mente individual com a Mente Universal. Essas artes ainda são ensinadas por mestres de várias tradições àqueles quantos que manifestam virtude e desejo em ajudar os demais. Aquele que busca por si mesmo e estuda tais ensinamentos promove a evolução de toda a humanidade, bem como a própria. Aquele que os ignora, prejudica a evolução de todos os dez mil seres.

As práticas holísticas dos mestres da antiguidade integram a ciência, a arte e o desenvolvimento espiritual e pessoal. Por essas práticas, mente, corpo e espírito são aprimorados mutualmente. Tais práticas incluem:

Yi Yau: a ciência de cura que incorpora o diagnóstico, a acupuntura, ervas medicinais, dieta terapêutica e outros métodos.

Syang Ming: a ciência que prediz o destino de uma pessoa por meio da observação das manifestações física do rosto, do esqueleto, das palmas das mãos e da voz.

Feng Shui:^[4] a ciência do discernimento dos sutis raios de energias presentes numa determinada localização geográfica, a fim de determinar, o modo apropriado e harmonioso a estrutura de uma construção ou cidade.

Fu Kua: a ciência da observação das sutis alterações das energias Yin e Yang, com o propósito de auxiliar na tomada de decisões harmoniosas com os aspectos aparentes e ocultos de cada situação. A fundamentação do Fu Kua e toda a prática taoísta é o estudo do I Ching, o Livro das Mutações.^[5]

Nei Dan, Wai Dan e Fang Jung: as ciências da reestruturação das energias pessoais por meio da alquimia, da química e do cultivo da energia sexual equilibrada.

Tai Syi:, a ciência da revitalização por meio de técnicas de respiração e visualização.

Chwun-Shi: a ciência da transformação da essência espiritual pela observância do pensamento, de acordo com o Tao.

Shu Ser: a ciência da sintonização da vida cotidiana com o ciclo de raios energéticos universais.

Bi Gu: a ciência da prática do jejum em dias específicos, com vista ao restabelecimento da energia sutil que emana do posicionamento harmônico de determinadas estrelas.

Sal Yi: a ciência da união transcendental com Tao, com vista a realizar a concepção da "pérola mística".

Tai Chi Ch'uan: a ciência da performance física com o intuito de direcionar os fluxos de energia interna do corpo para assim alcançar o domínio do corpo, da respiração, da mente, dos órgãos internos, da vida e da morte.

Fu Chi: a ciência da restauração e aperfeiçoamento da energia vital do corpo da ingestão de alimentos puros e certas ervas.

Chuan Se: a ciência da visualização interna da unidade do eu e de todos os dez mil seres.

Dzai Jing: a ciência da purificação da energia vital por meio de práticas ascéticas.

Fu Jou: a ciência da criação de imagens e escritos místicos, assim como, de mantras de invocações místicas no propósito de evocar uma resposta do domínio sutil do universo.

Tsan Syan: a ciência da dissolução do ego e conexão com o Tao por meio do estudo das escrituras clássicas e do diálogo com um mestre esclarecido.

Lyou Yen e Chi Men: as ciências místicas da união energética com o propósito de influenciar as questões externas.

Dentre esses, o mais importante para os aprendizes, consiste no estudo do I-Ching, que os permite perceber as influências ocultas em cada situação e, desse modo estabelecer meios espiritualmente evoluídos e equilibrados de obter respostas. Todos esses são instrumentos do Tao. Estudá-los equivale a servir a plenitude, a harmonia e a sabedoria.

^[4] Pronuncia-se Fân Suêi.

^[5] I Ching (易經), ou Tratado das Mutações, obra fundamental do Taoísmo e do Confucionismo. Usada tanto para estudo ou como oráculo, discorre sobre a permanente alternância entre as energias Yin e Yang concebendo abordagens filosóficas, religiosas, místicas, política e até estratégica.

56

Se desejais tornar-vos uno com o Tao,
então estudais aquilo que serve à natureza da vida, e ofereça-o ao mundo.
Permiti-vos que a vossa devoção pela aprendizagem dos caminhos do Tao seja total.
A prática e a disciplina parcial, contudo, não o conduzireis ao Tao.
Não podeis conhecer o corpo pelo estudo dos dedos.
Do mesmo modo, não podeis compreender o universo pelo estudo de uma única ciência.
Se estudardes o Tao em sua plenitude, de todo o coração,
então tudo em vossa vida o refletirá.

57

O universo é uma vasta rede de energia radiante. Os raios primários são aqueles que emanam da sutil origem e são inteiramente positivos, criativos e construtivos. Cada ser, no entanto, converte a energia desses raios primários em seus próprios raios e esses raios, de menor energia, podem ser positivos ou negativos, construtivos ou destrutivos.

Um indivíduo que ainda não tenha evoluído plenamente, pode ser afetado, de diversas maneiras, pelos raios de energia negativa que o circundam. Por exemplo, a influência combinada de vários raios de energias negativas pode ser capaz de fazer com que uma pessoa menos desenvolvida acredite que a sua vida seja controlada por um governante opressivo e invisível. Tal equívoco pode representar um significativo impedimento para a iluminação.

Para atingir a completa evolução e o estado de ser integral,

deveis estar conscientes dessa intrínseca rede de influências que vós rodeais.

Pela integração harmoniosa dos positivos raios de energia em vosso próprio ser,

eliminai-vos a sutil e negativa influência,

assim podeis aprimorar todos os aspectos de vossa vida.

Para eliminar as influências negativas, simplesmente as ignore.

Para integrar as influências positivas, conscientemente reconecte-se a sutil origem da qual emanam os raios primários por meio da adoção das práticas do Tao.

Então todos os raios da rede que vos circunda

convergirão harmoniosamente de volta ao Tao.

A menos que a mente, o corpo e o espírito sejam igualmente desenvolvidos e completamente integrados, nenhum pico espiritual ou estado de iluminação podem ser sustentados. Por essa razão, as religiões e ideologias extremistas não dão fruto algum.

Quando a mente e o espírito são forçados a um estado não natural de austeridade ou a aderir dogmas externos, o corpo adoce e enfraquece; e assim, se torna um traidor da essência do ser.

Quando o corpo é enfatizado pela supressão da mente e do espírito, esses tornam-se como cobras encurraladas: agitadas, de temperamento explosivo e peçonhentas. Todo esse desequilíbrio conduz, inevitavelmente, ao esgotamento e ao exaurir da força vital.

O verdadeiro cultivo de si mesmo envolve a total integração da mente, corpo e espírito. Equilibrando as energias Yin e Yang através das várias práticas do Tao, atinge-se a completa integridade, tanto interiormente quanto exteriormente. E isso há de manifestar no mundo como equilíbrio perfeito e plena graciosidade.

59

A cobiça da iluminação e da imortalidade
em nada difere da cobiça por riquezas materiais.
Isso não passa de ego e dualismo,
portanto, é um obstáculo para a verdadeira realização.
Deste modo, tais estados nunca são alcançados por aqueles que os desejam;
pelo contrário, tais estados são recompensa dos virtuosos.
Se desejas tornar-te um ser imortal,
restaure as divinas qualidades do teu ser por meio da virtude e da benevolência.
Só assim atrairás a atenção dos imortais
que instruir-lhe-á os métodos de aprimoramento e integração energética
que lhe são necessários para alcançar o reino do sutil.
Esses mestres espirituais não podem ser encontrados,
a menos que venham a ti, escolhido.
Quando fores bem-sucedido na conexão com o reino espiritual,
pela consciência altamente elevada,
pela prática indiscriminada da virtude;
a transmissão da sutil verdade se seguirá.
Esse é o caminho que sábio tomam a fim de alcançar o Tao.

60

As técnicas místicas para alcançar a imortalidade
são reveladas apenas àqueles que dissolveram
todas as amarras com grosseiro reino mundano
da dualidade, de conflitos, e dogmas.

Enquanto perdurar vossas ambições mundanas,
o portal continuará fechado.

Dedicaí vossa vida a virtude, a integridade e ao altruísmo.

Refinaí vossa energia do grosso e denso ao leve e sutil

Usai das praticas do Tao para transformar vossa superficial personalidade mundana
em algo mais profundo, na essência do divino.

Ao passar por cada estágio de desenvolvimento do Tao,
aprendereis o valor do que é importante no reino do sutil,
e não no que é desejável no reino mundano.

Então, o místico portal abrir-se-á,
e podereis unir-vos aos supremos governantes
e as criações imanifestas do vasto universo.

61

Se pretenderdes compreender o universo, deveis estudar e compreender as seguintes coisas:

Primeiro: a unidade, o Tao, o grande Tai-Chi.

Segundo: as energias do Yin e do Yang.

Terceiro: a tríade, expressas com Céu, Terra e Homem; ou, corpo, mente e espírito.

Quarto: as potências: força, fragilidade, leveza e densidade.

Quinto: os cinco elementos, simbolizados pela água, fogo, madeira, metal e terra.

Sexto: os seis sopros do Tao: o vento, o calor, a humidade, a seca e a inflamação, que transformam o clima e os órgãos internos.

Sétimo: o processo de mutação e os ciclos.

Oitavo: as oito grandes manifestações: Céu, Terra, Água, Fogo, Trovão, Lago, Vento e Montanha; cujas combinações revelam a sutil verdade de todas as situações, como ensina o I Ching.

Entendendo essas coisas, podereis usá-las internamente a fim de deixar para trás o que estiver velho e morto, abraçando o que for jovem e cheio de vida. Uma vez descoberto esse processo de alquimia interna, abrir-se-á o portal místico para a imortalidade espiritual.

62

Desejais alcançar o Tao em sua pureza?

Se assim for, entendei e integrai em vosso interior
as três principais energias do universo.

A primeira é a energia da Terra,

localizada no abdômen, expressa-se como sexualidade.

Aqueles que a cultivam e a dominam, alcançam a pureza parcial.

A segunda é a energia do Céu,

localizada no topo da cabeça, expressa-se como intelectualidade.

Aqueles que a cultivam e a dominam, também alcançam a pureza parcial.

A terceira é a energia harmonizada,

localizada no coração, expressa-se como conhecimento espiritual.

Aqueles que desenvolvem o conhecimento espiritual também alcançam a pureza parcial.

Somente aqueles que atingirem a maestria nas três energias

podem alcançar o Tao em sua pureza.

63

Existem três domínios para o universo:

Tai Ching, o inferior e Shan Ching, o intermediário;

nos quais a limitação de um corpo físico é requerida.

Aqueles que falharem em viver conscientemente de acordo com o Tao,
aqui permanecerão.

Yu Ching, o superior é onde só há o Tao,

onde as limitações de um corpo não mais existem.

A única coisa existente é a extraordinária e enérgica dança dos imortais seres divinos.

Aqueles que desejarem entrar no Yu Ching devem seguir o Tao.

Simplificai vossa personalidade;

refinai vossa ascendente energia sexual;

equilibreis vossas energias Yin e Yang em vosso corpo, mente e espírito;

praticai a não-impulsividade,

tornai vossa consciência una com o Tao;

e desvendai verdade após verdade

até que entreis no primoroso e elevado reino.

Esse caminho é claramente definido e muito simples de se seguir;

todavia, muitos se perdem no nevoeiro de suas próprias ilusões mentais.

64

Nos tempos antigos, as pessoas viviam de maneira simples e serena.
Sensíveis à constante volubilidade das coisas,
foram capazes de se ajustar confortavelmente a energia do dia.
Nos tempos de hoje, seguem suas vidas histéricas e impulsivas,
ignoram as sutis alternâncias das energias do Yin e do Yang
que influenciam todas as coisas;
assim, ficam confusas, exauridas e frustradas.
Contudo, mesmo hoje, podei-vos restaurar a totalidade e clareza de vossa mente.
O caminho para isso é o estudo do I Ching.
Como o ciclo do dia e da noite, a alternância entre Yin e Yang, tudo é o Tai-Chi.
Se não vedes os padrões nessas alternâncias, estais perdidos.
Contudo, se consultardes o I Ching com a mente aberta,
começareis a ver os sutis padrões em todas as coisas.
Sabendo que o amanhecer virá, podeis descansar tranquilamente à noite.
Quando fordes capazes de perceber perspicazmente a fluidez das coisas,
então vosso ser começará a vislumbrar o imanifesto oculto:
o criativo, transformador, ilimitado e imutável Tao.
Veja, esse é o ensinamento final, a consolação final.

65

Da alternância entre Yin e Yang dentro do útero da Misteriosa Mãe;
surge a expansão e contração da natureza.
Conquanto o universo inteiro tenha sido criado a partir dessa dança reprodutiva;
ainda assim, não passa de uma minúscula porção do seu ser.
O seu coração é o Coração Universal.
E a sua mente, a Mente Universal.
A função reprodutora faz igualmente parte dos seres humanos.
Já que nem Yin nem Yang se acham incompletos em vós enquanto indivíduos,
precisais integra-los afim de trazer uma nova vida.
Embora, em vossa maioria, passais a vida inteira a seguir tal impulso biológico,
essa é apenas uma pequena porção do vosso ser.
Se permaneceis obcecados com tal impulso,
assemelhar-vos-ei ao vale fértil e reprodutivo da Misteriosa Mãe.
Porém, não ao seu coração incomensurável e sua mente universal.
Se desejardes unir-vos a seu coração e mente,
deveis integrar Yin e Yang em vosso próprio ser e refinar o fogo ascendente.
Então terás o poder de imergir com todo vosso ser na Misteriosa Mãe.
Essa é a verdadeira evolução.

66

A primeira integração de Yin e Yang

se dá na união do espermatozoide com o óvulo dentro do útero.

A segunda integração de Yin e Yang

se dá na união sexual do macho e da fêmea,

Em ambos casos, preocupados com a carne e o sangue

e tudo o que é concebido neste domínio

que deverá um dia, por lei, exaurir-se e morrer.

A terceira integração é única capaz de dar origem há algo imortal.

Nessa união, aquele que é indivíduo possuidor de um elevado desenvolvimento;

integra, em seu íntimo, as energias sutis do Yin e do Yang à luz do esclarecimento espiritual.

Pelas práticas do Tao, transcende sua grosseira e densa energia em algo sutil e luminoso.

Essa sublime energia tem a capacidade de penetrar no grandioso oceano de energia espiritual e de completa sabedoria do Tao.

A nova vida então criada pela integração final autoconsciente e livre do ego;

é capaz de habitar um corpo e, ainda assim, não se apegar a ele.

Guiado pela sabedoria e não pela emoção.

Integro e virtuoso, imortal.

67

Para alcançar os mais elevados níveis da vida, deveis continuamente combinar novos níveis de Yin e Yang. Na natureza, a energia masculina pode ser encontrada no céu, no sol e nas montanhas; e a energia feminina pode ser encontrada na terra, na lua, e nos lagos. Aqueles que estudam aquilo que aqui é sugerido, beneficiar-se-ão imensuravelmente.

Para a concepção superior da vida, é necessário a integração, cada vez mais sutil, das energias Yin e Yang. Por esse motivo, alguns acabarão por serem instruídos no cultivo da dualidade, na qual a integração de Yin e Yang está diretamente relacionada ao Tai-Chi da relação sexual.

Aquele que não for genuinamente virtuoso e não for instruído por um verdadeiro mestre, se destruirá no cultivo da dualidade. Todavia, aquele que for genuinamente virtuoso e instruído por um verdadeiro mestre, alcançará um profundo equilíbrio. Resultando assim em abundante saúde e harmonização das emoções; e também no fim dos desejos e impulsos, e assim, no mais elevado estado de transcendência unir-se-á com o Tao.

68

Na dualidade, pelo cultivo espiritual, aprende-se a seguir o Tao.

Para alcançar o Tao precisarás de toda a tua sinceridade, pois este é evasivo; primeiro, revelando-se sobre a forma de uma imagem e por fim dissolvendo-se na sutil e indefinida essência.

Embora seja imanifesto, é a origem de todas as manifestações.

Por ser desprovido de substância, pode adentrar no não-espço.

Exercitando o olhar interior, conquistando vitórias pela quietude e não-ação; podes ser mais suave do que qualquer coisa e então suplantar toda a dureza.

O que mais dizer então sobre benefícios da quietude e da não-ação?

69

A abordagem à sexualidade de que fazeis é um sinal de vosso nível evolutivo. Aqueles, que menos desenvolvidas, praticam relações sexuais comuns. Enfatizam os órgãos sexuais e negligenciam os outros órgãos e sistema do corpo. Qualquer energia física que tenham acumulado é sumariamente descarregada, e as energias sutis são similarmente dissipadas e desordenadas. Isso constitui um enorme salto atrás. Para aqueles que aspiram um elevado domínio da vida, mesmo na dualidade, cultivam a espiritualidade. Como cada parte de vosso corpo, mente e espírito anseiam pela integração de Yin e Yang, a relação sexual espiritual deve ser conduzida pelo espírito e não pelos órgãos sexuais. Enquanto houver relações sexuais de caráter ordinário, haverá esforço. A relação sexual de caráter espiritual é calma, relaxante, silenciosa e natural. Enquanto a relação sexual de caráter ordinário uni os órgãos sexuais; a relação sexual de caráter espiritual une os espíritos, as mentes, e cada célula dos corpos. Culminando não na dissolução, mas sim, na integração; o homem e a mulher, oportunamente, transcendem e elevam-se ao reino da beatitude e plenitude. Os caminhos da sublime união sexual espiritual são ensinados apenas por aqueles que atingiram a integridade da sua própria energia, e apenas àqueles que buscam o Tao, com profunda devoção, procurando purificar e pacificar o todo o mundo com a luz que emana seu próprio ser. No entanto, caso vossa virtude seja especialmente radiante, podereis abrir um caminho para o reino sutil, e assim, podereis receber os ensinamentos diretamente dos imortais.

70

Ao vosso redor à uma complexa rede,
que tecida pelos fios da paixão e do desejo, os atam ao mundo.
As disputas mundanas tornai-lo rígidos e inflexíveis.
A armadilha da dualidade é difícil de eliminar.
Limitados, rígidos e presos, não podereis experienciar a libertação.
Pelo cultivo de vós próprios, mesmo na dualidade,
sereis capazes de desfazer tal rede.
Suavizai vossa rigidez e libertai-vos.
Dissolvi vossa energia Yin na fonte da vida universal;
e atraireis assim, a energia Yang para a mesma fonte.
Deixai para trás toda vossa individualidade;
e retomareis assim, vossa essência de pureza.
Libertai-vos do ego, vivei naturalmente, trabalhai virtuosamente
e sereis assim preenchidos com inexaurível vitalidade
assim como, libertar-vos-ão, eternamente, do ciclo de morte e renascimento.
Se não fordes capazes, a menos compreendei isto:
A liberdade espiritual e a unidade com o Tao não são dadas ao acaso,
mas como recompensas do consciente auto aprimoramento e evolução.

71

A transformação rumo à imortalidade é gradual.

A densa e grosseira energia do corpo, da mente e do espírito, precisam, antes de tudo, ser purificada e elevada.

Quando tal energia ascender ao plano sutil, então podereis alcançar a perfeita sabedoria.

O sábio mestre é aquele que ensina os poderosos princípios do Tao somente àqueles que já alcançaram um elevado nível de autopurificação e autodomínio.

Além disso, todo o ensinamento que for apropriado.

Segue a harmoniosa lei da reação:

O método mais efetivo é sempre aquele, através do qual, a energia natural do aprendiz mais harmoniosamente responde

Para alguns o celibato e o cultivo pessoal serão o mais apropriado;

Para outros, o cultivo dual devidamente orientado resultará num enorme benefício.

O discernimento do mestre determinará

o apropriado equilíbrio das práticas para cada indivíduo.

De qualquer maneira, sabeis que todos os métodos e técnicas são apenas transitórios.

A verdadeira realização emerge diretamente

da vossa unidade com a energia sublime do Tao.

72

Se desejardes alcançar mérito e tornar-vos uno com o Tao,
Então, desenvolvei vossa virtude e estendei-a para o mundo.
Abandonai teologias fantasiosas e ideias imaginárias;
Tornai hábito a prática diária da solidariedade.
Deixai de lado todos os conflitos e desavenças.
Praticai a inabalável benevolência e a inesgotável paciência.
Evitai orientar-vos pela impulsividade e pela ambição
que só destroem a integridade de vossa mente e vos separa do Tao.
Não vos torneis obcecados com as circunstâncias, tampouco, vos preocupeis com elas.
Para subjugar a mente, sabeis que não há nada além do vazio
e então abandonai todo o apego a esse vazio.

73

O mestre não pode ajudar o discípulo
enquanto o espírito deste permanecer contaminado.
A limpeza da contaminação espiritual é responsabilidade do discípulo e não do mestre,
e poderá ser realizada pela doação de seus talentos, recursos e vida ao mundo.
O aprendiz saudável é aquele que estende sua energia pura
ao mestre e aos imortais seres espirituais que o cercam.
O aprendiz débil; no entanto; poderá sempre
ao menos servir comida, vinho e outros préstimos.
Quando o aprendiz passar, sem reserva alguma,
a oferecer o que quer que seja, dissolverá o ego;
E assim já não mais é possível discernir entre mestre e aprendiz.
Vê-se apenas dois seres iluminados, refletido um ao outro, como espelhos brilhantes.

74

Há quem recolha energia da veneração de seres divinos e deuses;
bem como da meditação contemplativa aos mesmos.

Se sentis inclinação à veneração, então venerai estes:

Venerai o sol ardente, o repositório de toda energia Yang;

Venerai a lua gélida, o repositório de toda energia Yin;

Venerai os iluminados, a ponte de toda energia sutil, em todos os sentidos;

Venerai as oito grandes manifestações:

Céu, Terra, Fogo, Trovão, Lago, Vento e Montanha.

Venerai as sessenta e quatro combinações energéticas sutis ^[6]

que iluminam a harmonia subjacente do universo.

Venerai, finalmente, o grande Tai-Chi,

no qual todas as dez mil coisas estão contidas, equilibradas, fundamentadas.

^[6] Indicadas no I Ching, O Livro das Mutações.

75

Gostaríeis de libertar-vos dos domínios inferiores da vida?
Gostaríeis de salvar o mundo de toda a degradação e destruição que lhe parece destino?
Se assim for, afastai-vos dos movimentos superficiais das massas
e silenciosamente desenvolvei vossa própria consciência.
Se desejais despertar toda a humanidade,
então despertai todo o vosso ser.
Se desejais eliminar todo o sofrimento do mundo,
então eliminai tudo o que é obscuro e negativo em vosso ser.
Verdadeiramente, a maior dádiva que podeis conceder a vós mesmos
é o auto aprimoramento.
Então, encontre um mestre que seja verdadeiramente íntegro,
Um farol que dissemine a sua luz e virtude por igual.
Tanto àqueles que o apreciem como àqueles que não o fazem.
Esculpi-vos e banhai-vos em tal radiante luz e virtude, refletindo-os ao mundo.
E sereis capazes de compreender esta verdade eterna:
sempre haverá um lar repleto de paz para todo ser virtuoso.

76

Quem poderá salvar o mundo?
Talvez aquele que com fervor seguiu os ensinamentos;
que acalmou a própria mente;
que ignorou todas as divergências;
que cultivou a elevada consciência para as verdades sutis,
que uniu a própria virtude com a virtude universal;
e que a estendeu ao mundo, sem sequer esperar retorno.
Esse, certamente, será o salvador do mundo.

77

A humanidade cresce dada vez mais em inteligência;
e ainda sim está, dia após dia, cada vez mais, problemática e infeliz.
Inteligência não é sabedoria.
Quando a sociedade se pauta na intelectualidade e carece de sabedoria,
os homens acabam por esquecer os benefícios vindouros da vida plena e natural.
Seduzidos pelos desejos e emoções tornam-se escravos do ego.
Ansiando por luxúria e poder tornam-se escravos das religiões desequilibrados
e dos pretextos psicológicos.
Então assim começa o reinado da calamidade e da confusão.
Todavia, os homens mais evoluídos tendem a despertar durante esses tempos
de turbulência e então orientar os outros em direção a saída.
Como podem eles libertarem tantos?
Primeiramente liberam a si próprios.
Para isso não se elevam, mas se reduzem.
Reduzem-se em direção a simplicidade, modestidade e sinceridade.
Integram a si mesmos, tornando-se mestres da simplicidade, modestidade e sinceridade.
Completamente libertos da ilusão das vidas que levavam,
redescobrem a pureza original da essência, que é a pureza natural do universo.
Libertam espontaneamente suas energias sublimes.
Transcendem tudo o que é complicado e conduzem todos ao redor a integridade do Tao.
Por serem seres iluminados, o agem segundo o Tao.

78

As religiões, limitadas, não passam de invenções das mentes humanas.

O Tao, ilimitado, é a profunda expressão de pureza e integridade; mente universal.

As religiões fundamentam-se na manipulação hipnótica das mentes não desenvolvidas.

O Tao fundamenta-se na transmissão livre da plena e natural imutável verdade.

A verdade é uma realidade total, não uma prática oculta.

Na busca pelo Tao, evitai todo fanatismo conceitual,

a vida extravagante, alimentos requintados e música violenta.

Tudo isso agride a serenidade da mente e obstrui assim o desenvolvimento espiritual.

Renunciai a tudo o que é glamoroso e resguardai o que é simples, honesto e virtuoso.

Deste modo a essência sutil da vida une-se ao Tao.

Adotai tais práticas e tornar-vos-eis honestos, simples, verdadeiros, virtuosos e íntegros.

Vede, buscas parciais conduzem os homens a evolução parcial;

No entanto, no cultivo íntegro de vosso ser, alcançareis a completa transformação, a transcendência das limitações emocionais e biológicas no estado mais elevado do vosso ser.

Mantende-vos fora das sombras e segui-vos esse simples caminho.

Tornar-vos-eis assim extraordinários e insondáveis na profundidade da sutilidade cósmica.

Sobrevivereis ao tempo e ao espaço por meio da conscientização da verdade sutil do universo.

79

Aqueles que, nas gerações vindouras estudarem e puserem em prática a verdade desses ensinamentos, serão abençoados.

Serão possuidores da luz da sabedoria sutil, da poderosa espada da clareza que rompe toda a escuridão, e da mística perola do entendimento que compreende todo o universo.

Alcançarão a visão necessária para perceber a verdade integral do Tao.

Seguindo essa verdade com impassível sinceridade serão íntegros, corajosos, indestrutíveis e insondáveis.

80

O mundo está repleto de mestre semi-iluminados,
Muito inteligentes e sensitivos também para terem uma vida prática
Se cercam de prazeres egoístas
e outorgam a grandiosidade do seu saber aos negligentes.
Divulgando a si mesmos antes do tempo,
no intuito de alcançar algum tipo de clímax espiritual,
constantemente sacrificam a verdade e se desviam do Tao.
O que realmente oferecem ao mundo é a sua confusão.
O verdadeiro mestre entende que a iluminação não é um fim, mas um meio.
Compreendendo que a virtude é seu objetivo, aceita a longa e árdua tarefa de cultivá-la.
Não planeja se tornar um líder,
mas sem resistência aceita as responsabilidades que lhe cabem.
Desapegado de suas realizações, não reivindica créditos por nada
e orienta a todos os indivíduos que o procura.
Compartilha de sua energia sublime com os discípulos,
encorajando-os, desenvolvendo métodos para fortalece-los,
repreendendo-os quando necessário e direcionando-os ao insondável Tao.
Se aspirardes tal maestria, então fundamentai-vos no Tao.
Renunciai vossos hábitos e atitudes negativas,
Fortalecei vossa sinceridade.
Vivei no mundo real a estender vossa virtude,
de maneira indiscriminada, dia após dia.
Sede pais e mães autênticos,
irmãos e irmãs autênticos,
amigos e amigas autênticos,
sede verdadeiros discípulos.
Humildemente respeitai e servi vossos mestres.
Dedicaí com todo o vosso vigor ao auto aprimoramento.
Assim, certamente, conseguireis alcançar a maestria sobre vosso ser,
e sereis aptos a instruir os outros no mesmo caminho.

81

Com todas essas palavras, ainda sim afirmo, nada foi dito.
A verdade sutil pode ser indicada com palavras, mas essas jamais podem contê-la.
Tome um tempo para ouvir o que é dito sem palavras,
para se harmonizarem com a lei muito sutil para ser escrita,
contemple o inominável e envolva o imanifesto,
Amai vossas vidas e confiai no Tao.
Fazei amor com íntegra origem sutil do universo, e tereis tudo o que necessitardes.
Não necessitais de vós recolher para sempre em retiros espirituais.
Podeis ser um gentil e contemplativo eremita exatamente aqui,
no meio de tudo o mais, totalmente intocável,
completamente sustentado recompensado por vossas práticas íntegras.
Se encorajardes os demais, dando-lhes liberdade,
despertando e purificando o mundo em cada movimento e ação,
acendereis ao sublime reino, em plena luz do dia.
O sussurro do Tao estende a vós,
e todos aqueles que estão em perfeita harmonia com ele o ouvirão claramente.

FIM